



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br

Comunicado Técnico

Embrapa Agroindústria Tropical

Nº 55, junho/2001, p.1-3

EFICIÊNCIA DE TIOFANATO METÁLICO E CLOROTALONIL NO CONTROLE DO MÍLDIO DO MELOEIRO

*José Emilson Cardoso*¹
*Antônio Apoliano dos Santos*²
*Júlio Cal Vidal*³
*Fernando Olinto Badu*⁴
*Francisco Marto Pinto Viana*¹
*Francisco das Chagas Oliveira Freire*¹

O cultivo intensivo e contínuo do melão, praticamente durante todo o ano, tem contribuído para a sobrevivência de patógenos e para o aumento de doenças, como o míldio (*Pseudoperonospora cubensis*). Apesar da importância dessa doença, há carência de informações básicas sobre aspectos epidemiológicos como época de ocorrência, progresso e níveis de perdas, além de aspectos relativos ao controle, tais como eficiência de produtos químicos, dosagem, época e frequência de aplicação.

Um experimento visando selecionar produtos químicos para o controle de doenças do meloeiro foi conduzido, no período de 01/11/2000 a 12/01/2001, no Campo Experimental do Curu da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram testados cinco produtos: benomyl (0,5 g i. a./litro), tiofanato metílico + clorotalonil (0,4 g + 1 g i. a./litro), pyrazophos (0,45 g i. a./litro), fosfato monobásico (1g i. a./litro) e carbofuran(1g i a./metro linear de sulco), comparados com um tratamento com água (testemunha). Foi utilizado o híbrido comercial Gold Mine.

O experimento foi disposto em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo cada parcela composta de quatro fileiras de 10 m, espaçadas de 2 m, usando-se as duas fileiras centrais como área útil. Excetuando-se carbofuran, aplicado dois dias antes do plantio, os demais produtos foram administrados semanalmente, a partir de 17 dias até 52 dias do plantio, via pulverização manual, na proporção de 600 a 900 litros de calda por hectare. Tratos culturais, irrigação, fertirrigação, capinas, aplicação de inseticidas e colheita, foram os convencionais para a cultura.

¹ Eng. Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE. End. eletrônico: emilson@cnpat.embrapa.br

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Agroindústria Tropical.

³ Eng. Agr., Embrapa Agroindústria Tropical.

⁴ Técnico Agrícola - Embrapa Agroindústria Tropical.

A ocorrência e a severidade do míldio foram avaliadas, semanalmente, a partir do início do aparecimento dos sintomas. A severidade foi avaliada conforme uma escala diagramétrica de 0 a 4, sendo 0 = ausência de sintomas; 1 = 0,1% a 10% da área foliar afetada; 2 = 11% a 25% da área foliar afetada; 3 = 26% a 50% da área foliar afetada e 4 = acima de 50% da área foliar afetada.

Os dados foram tabulados, transformados em $\sqrt{x+0,5}$ e analisados estatisticamente, através do teste Tukey ($P=0,05$). As curvas de progresso da doença foram estabelecidas, comparando-se a testemunha (sem tratamento fungicida) e o tratamento com a mistura tiofanato metílico + clorotalonil, obtendo-se, respectivamente, para cada curva, as equações e os coeficientes de determinação (R^2).

Os resultados foram altamente significativos quanto ao efeito dos produtos na severidade do míldio. A mistura fungicida tiofanato metílico + clorotalonil revelou uma eficiência altamente significativa para a doença (Fig. 1). Observou-se que aos 52 dias do plantio, todos os tratamentos, exceto tiofanato metílico + clorotalonil, atingiram a severidade máxima (nota 4 da escala de 0 a 4). Essa observação confirma a alta vulnerabilidade do meloeiro ao míldio, nas condições estudadas. O efeito dessa mistura fungicida na redução do desenvolvimento da doença foi significativo (Fig. 2).

De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que a mistura fungicida tiofanato metílico + clorotalonil, na dose de 0,4 g + 1,0 g por litro, respectivamente, revelou-se tecnicamente eficiente no controle do míldio, podendo ser, portanto, recomendada para o controle dessa doença na região.

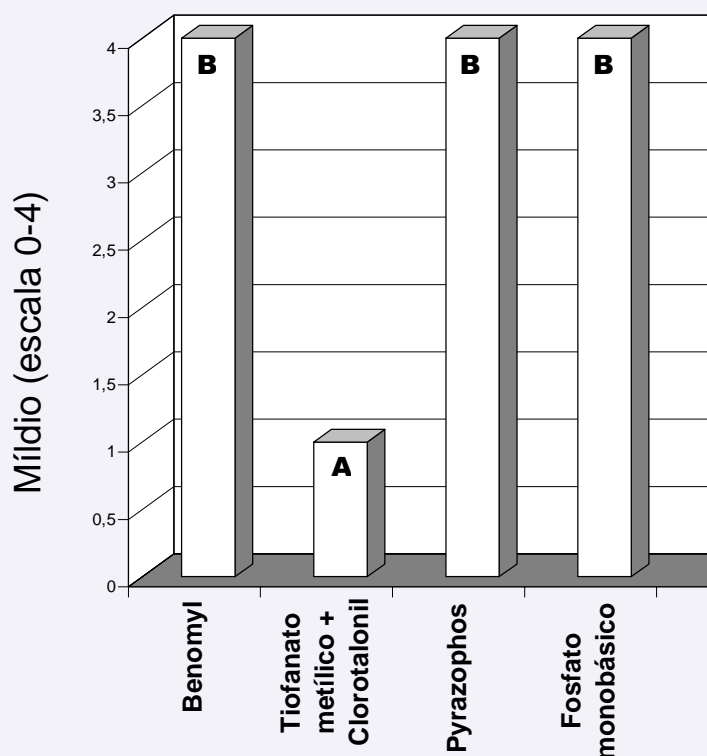


FIG. 1. Efeito do tratamento químico na severidade do míldio do meloeiro (híbrido Gold Mine). Dados referentes à avaliação procedida aos 52 dias do plantio. Barras com a mesma letra não diferem estatisticamente, segundo o teste Tukey ($P = 0,05$). Campo Experimental do Curu, Embrapa Agroindústria Tropical, Paraipaba, CE, 2001.

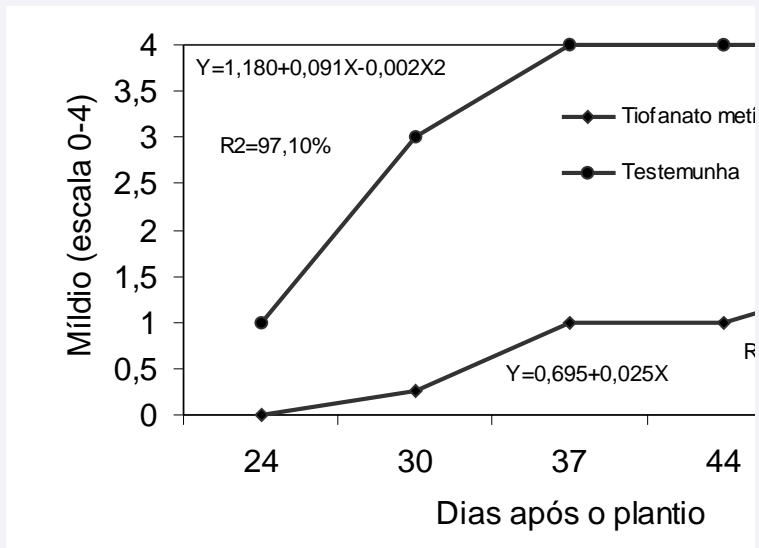


FIG. 2. Efeito do tiofanato metílico + clorotalonil no progresso do míldio do meloeiro (híbrido Gold Mine), em relação à testemunha (tratamento com água), observado no ciclo de novembro de 2000 a janeiro de 2001. Campo Experimental do Curu, Embrapa Agroindústria Tropical, Paraipaba, CE, 2001.